

Projektgruppe Curriculum der überfachlichen Kompetenzen

In einer sich stetig verändernden Welt, in der das heute gültige Wissen oft morgen schon nicht mehr gültig ist und es nicht klar ist, welche Berufe in Zukunft überhaupt existieren werden, reicht es nicht mehr aus den Schülern allein Inhalte zu vermitteln. Die Schüler müssen auf eine Zukunft vorbereitet werden, von der wir heutzutage nicht wissen, wie sie aussehen wird. Daraus ergeben sich für Schulen ganz neue Herausforderungen und Aufgaben, denn den Schülern müssen auch Kompetenzen vermittelt werden, die ihnen später helfen können in unserer schnelllebigen Gesellschaft ihren Weg zu finden. Die Schüler müssen in der Lage sein, sich selbst Wissen anzueignen, sie müssen im Team arbeiten können, sie müssen Ergebnisse effektiv präsentieren können - Kompetenzen, die sie durch Wissens- und Inhaltsvermittlung allein nicht erwerben. Somit ist der systematische Aufbau methodischer und kommunikativer Kompetenzen sowie die Erweiterung der Teamkompetenz der Schüler ein wichtiger Teil der Unterrichtsentwicklung. Wenn der Erwerb und die dauerhafte Pflege der methodischen und überfachlichen sowie sozialen Kompetenzen mit den Fachinhalten verbunden werden kann und von den Schülern als fächerübergreifend angesehen wird, kann die Qualität des Unterrichts auf lange Sicht verbessert werden, da die Schüler dadurch in die Lage versetzt werden, sich eigenverantwortlich Wissen anzueignen und selbständig zu arbeiten. Die fachspezifischen Curricula wurden deshalb in den letzten Jahren europaweit kompetenzorientiert überarbeitet. Die DSL verfügt außerdem seit Jahren über ein Methodencurriculum, in dem die in den jeweiligen Jahrgängen zu erwerbenden Kompetenzen festgelegt sind. Dieses Curriculum galt es zu aktualisieren und vor allem verbindlich zu machen.

Seit 2012 wird nun an der Weiter- und Neuentwicklung eines für unsere Schule maßgeschneiderten und verbindlichen Curriculums der überfachlichen Kompetenzen gearbeitet, welches stärker kompetenzorientiert und spiralförmig aufgebaut sein sollte. Die Mitglieder des Projektteams, das sich im Schuljahr 2013/14 bildete, Frau Elke Wild-Siebert, Frau Isabel Fajardo und Frau Helga Furtado aus dem Gymnasium, geleitet von Frau Ruth Correia, setzten sich somit das Ziel in

enger Zusammenarbeit mit der Grundschule in Person von Frau Gabriele Freitas ein modernes Lernkompetenzcurriculum – unter Miteinbeziehung verschiedener Fachschaften - für alle Klassenstufen - zwei Jahrgänge pro Schuljahr - zu erstellen, dessen Implementierung für alle Kollegen verbindlich sein sollte. Auch sollte verdeutlicht werden, wann und von wem bestimmte Methoden/Kompetenzen eingeführt/geschult werden sollten.

Das Projektteam stellte sich als Teilziele die Verzahnung der Curricula von Grundschule und Gymnasium, die Verbindlichmachung der Curricula über Klassenbuchraster und Klassenplakate (Jahrgang 5-6), die Erstellung/Digitalisierung der benötigten Unterrichtsmaterialien sowie die Einführung eines Kompetenzzorders für Schüler und eines Methodenscheins mit Selbsteinschätzungsbögen und Lernvereinbarung für die Schüler der Jahrgänge 5-7. Besonders wichtig ist, dass auch für die S-Schüler am Anfang des Schuljahres zwei Einführungswochen – wie in den „deutschen“ Klassen - vorgesehen sind, da diese Schüler aus den unterschiedlichsten Schulen und Schulsystemen kommen und durch diese Woche eine Vereinheitlichung einiger grundlegender Methoden gewährleistet wird.

Im September 2014 wurde das Kompetenzcurriculum in den Jahrgängen 5-6 / und S5/S6 eingeführt, im September 2015 folgen die Jahrgänge 7-8, sodass voraussichtlich im Schuljahr 2016/2017 die Erstellung des Curriculums der überfachlichen Kompetenzen für alle Klassen abgeschlossen ist.

Am Ende des laufenden Schuljahres soll die Arbeit mit dem Curriculum für überfachliche Kompetenzen (Klassen 5-6) evaluiert werden. Wir hoffen, dass die Kollegen gut mit den Materialien arbeiten konnten und sind offen für Vorschläge zur Verbesserung und Optimierung.

Das Projektteam

grupo de projeto currículo de competências

Num mundo em constante mudança, no qual o conhecimento de hoje pode amanhã já estar ultrapassado e em que não se sabe, quais serão as profissões existentes no futuro, a simples transmissão de conhecimentos deixou de ser suficiente. Os alunos têm de ser preparados para um

futuro que hoje não conseguimos imaginar, do qual não fazemos ideia como será. Para as escolas, esta situação significa novos desafios e novas tarefas, pois cabe à escola transmitir competências aos alunos que lhes poderão ajudar a encontrarem o seu caminho na nossa sociedade em constante mudança. Os alunos têm, por exemplo, de ser capazes de adquirir conhecimento por si, têm de ser capazes de trabalhar em equipa e de apresentar os seus resultados de uma forma eficaz. Trata-se, aqui, de competências que não irão adquirir num ensino virado somente para a transmissão de conteúdos e conhecimentos. Deste modo, a aquisição sistemática de competências metodológicas e sociais, bem como de competências de trabalho em equipa desempenha um papel importante no desenvolvimento escolar. Se a aquisição e o treino sistemático das competências metodológicas que abrangem todas as disciplinas, bem como das competências sociais dos alunos for feito em sintonia com os conteúdos das disciplinas e se os alunos reconhecerem essas competências como sendo abrangentes a todas as disciplinas, a qualidade do ensino pode ser melhorada a longo prazo, pois os alunos adquirem ferramentas que lhes possibilitam um trabalho autónomo e centrado na responsabilidade própria de cada aluno. Por isso, em toda a Europa, os currículos das disciplinas foram transformados e reformulados, centrando-se mais nas competências e menos nos conteúdos específicos. A Escola Alemã de Lisboa têm já há anos uma ferramenta suplementar, mais centrada na aquisição e no treino de metodologias e competências, o currículo de métodos. Esta ferramenta indica em que anos devem ser adquiridas as respetivas competências. No entanto, este currículo necessitava de ser atualizado e implementado de uma forma mais consistente.

Trabalho este, que foi começado em 2012, tendo como objetivo criar um currículo de competências específico para a nossa escola com uma progressão em forma de espiral, ou seja abordando as mesmas temáticas em cada ano, mas de forma cada vez mais exigente, e mais centrado na aquisição de competências. Para tal, criou-se em 2013/14 um grupo de projeto, cujos membros, a professora Elke Wild-Siebert, a professora Isabel Fajardo e a professora Helga Furtado, sob a orientação da professora Ruth Correia trabalham na criação de um currículo de competências moderno, em colaboração com a escola primária, na pessoa da professora Gabriele Freitas. Trabalhamos em cooperação com os

diversos departamentos, de modo a criar um currículo específico para cada ano, cuja implementação é obrigatória. O grupo de trabalho junta e cria os materiais necessários e estabelece prazos para a aquisição e o treino de metodologias e competências para cada ano.

O trabalho com o currículo de competências deve ser documentado em grelhas no livro de ponto e visualizado em cartazes (classes 5 e 6). Os alunos têm um dossier específico para os materiais do currículo de competências. A longo prazo, ir-se-á ainda criar fichas de avaliação de competências com grelhas de auto-avaliação e contratos de aprendizagem para os alunos do quinto ao sétimo ano. Tal como os seus colegas das outras turmas, também os alunos das turmas do novo ensino secundário, irão ter duas semanas de introdução de modo a conhecerem alguns dos métodos de trabalho específicos da escola, o que, neste caso, é extremamente importante, visto estes alunos serem provenientes das mais diversas escolas e sistemas de ensino.

O currículo de competências foi já introduzido no quinto e no sexto ano, bem como nas turmas 5S e 6S, em setembro de 2014. Em Setembro de 2015, seguir-se-ão os sétimos e oitavos anos. O currículo de competências deverá estar completo até ao ano escolar de 2016/17.

No final deste ano escolar, iremos avaliar o trabalho efetuado nas turmas dos quintos e sexos anos. Esperamos que os colegas tenham conseguido trabalhar bem com os materiais e estamos abertas a sugestões de melhoramento e otimização.

O grupo de projeto